



Ata Ordinária nº 04 / 08 de julho 2020
Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Interpretação

Ata da reunião ordinária do Colegiado do Departamento de Interpretação, da Escola de Teatro, do Centro de Letras e Artes, realizada remotamente por meio de vídeo conferência no dia 08 de julho de 2020, às 17 horas e 30 minutos, cuja pauta constituiu-se dos seguintes itens: 1) Reflexão sobre o relatório dos grupos de trabalho da UNIRIO; 2) Reflexão sobre a minuta enviada pela PROGRAD; 3) Relato dos grupos de trabalho do Departamento de Interpretação: GT ingressantes, GT formandos e GT seminários; 4) Apresentação e submissão à aprovação do Grupo de Pesquisa CNPq Laboratório de Estudos Vocais Cênicos e Musicais (LEV); 5) Apresentação e submissão à aprovação do Projeto de Pesquisa institucional Estúdio Fisções: princípios e práticas para a atuação cênica viva; 6) Aprovação de Grupo de Estudo; 7) Informes.

A reunião do Colegiado foi iniciada remotamente através do aplicativo Zoom às 17 horas e 30 minutos. Atingido o *quórum* de presentes, a Chefe do Departamento de Interpretação Teatral, Professora Doutora Tatiana da Motta Lima Ramos, iniciou a reunião on-line agradecendo a presença dos professores nas vídeos conferências do Departamento e ressaltou a importância dos encontros à distância durante a quarentena para enfrentar os novos desafios que se impõem aos Cursos da Escola de Teatro da UNIRIO. Inicialmente, a Chefe do Departamento de Interpretação convocou todos a uma reflexão sobre o relatório dos grupos de trabalho da UNIRIO (particularmente, no que diz respeito ao retorno remoto das aulas na graduação). Ressaltou a necessidade de definir um posicionamento do Departamento para orientar o voto na próxima assembleia do CONSEPE. **1) reflexão sobre o relatório dos grupos de trabalho da UNIRIO.** O colegiado reunido em nome do Departamento de Interpretação, no que diz respeito às aulas remotas emergenciais na graduação, achou pertinentes e realistas as proposições desenvolvidas pelo GT Acadêmicas e Pedagógicas, na medida em que fornecem diferentes auxílios; flexibilizam inúmeros procedimentos e repensam conteúdos; colocam o foco maior das ações em ingressantes e formandos. Departamento concordou com vários direcionamentos do GT, como, por exemplo: 1. Apresentação das ações caracterizando-as como “calendário suplementar” com “plano pedagógico emergencial”; 2. Oferecimento de auxílios – bolsas etc. – para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, auxílio também para inclusão digital; 3. Período de adaptação ao plano pedagógico emergencial; 4. Flexibilização da frequência dos estudantes; 5. Possibilidade de trancamento dos componentes curriculares a qualquer tempo pelos estudantes; 6. Aprovação dos componentes curriculares nos Departamentos, NDÊs e Colegiados de Curso; 7. Possibilidade de oferta semanal ou intensiva dos componentes curriculares; 8. Atividades síncronas com 50% da carga horária do componente curricular; 9. Proposição de equivalências entre os componentes curriculares do plano emergencial e aqueles regulares; 10. Ênfase nos ingressantes (evitar a evasão) e concluintes (finalizar a formação). Ainda no que diz respeito aos Relatórios – no que neles verse sobre aulas remotas na graduação – o Departamento concorda com vários direcionamentos do GT Reordenamento Social, como, por exemplo: 1. Possibilidade de modalidade estudo dirigido para concluintes; 2. Protagonismo dado às Coordenações de Cursos e Escolas na resolução de ofertas de disciplinas remotas; 3. Ampliação da assistência estudantil, de todas as maneiras:



editais, monitorias, etc.; 4. Inclusão digital em todos os níveis e necessidades para alunxs e professorxs (equipamentos – distribuição de tablets, laptops a serem devolvidos posteriormente -, acesso à internet – distribuição de chips, auxílio financeiro -, capacitação para utilização das plataformas escolhidas); 5. Mais de um professor/professora por componente curricular com carga horária contando integralmente para cada um/uma dxs professorxs; 6. Caráter não obrigatório no oferecimento ou usufruto dos componentes curriculares – por parte de professorxs e alunxs (com salvaguardas institucionais). Porém, o Departamento estranhou o ponto 1 do relatório do GT quando, à diferença do GT Acadêmicas e Pedagógicas que propõe plano emergencial, o relatório acaba insistindo no “Desenvolvimento de atividades letivas com fins de aprovação em disciplinas, seguindo-se o programa vigente antes da pandemia e com avaliação e verificação de frequência”. **2) Reflexão sobre a minuta enviada pela PROGRAD** Em seguida, o Departamento se posicionou sobre a Minuta feita pela PROGRAD. Embora, elogiasse a tentativa de propor ações a partir dos relatórios dos GTs, o departamento criticou principalmente: 1. O cronograma apresentado, com começo das atividades em 3 de agosto. Já que não haveria tempo nem para capacitação, nem para adaptação, nem para discussão do plano pedagógico emergencial. Discutiu-se, também, o porquê da previsão de agosto a outubro e não, como já ocorreu em greves anteriores, a previsão, por exemplo, de setembro a dezembro (4 meses) para finalização do semestre. 2. A extrema simplificação da Minuta, que deixa de fora pontos importantes dos Relatórios, não assegurando, assim, que esses pontos estariam contemplados. Por último, o Departamento destacou a importância de salvaguardas legais – segurança jurídica – para dar andamento às atividades remotas, sem as quais pode ficar sem validade, para docentes e discentes, ou mesmo serem consideradas ilegais, com prejuízo para os gestores – coordenações e direções - as possíveis atividades realizadas em um plano pedagógico emergencial. Assim, acredita que a UNIRIO, sua Reitoria, precisa se posicionar sobre essas salvaguardas legais. O ponto de pauta seguinte foi: **3) Relato dos Grupos de Trabalho do Departamento de Interpretação: GT ingressantes, GT formandos e GT seminários.** O Grupo de Trabalho dos Ingressantes teve como relator o professor Marcus Fritsch. O professor divulgou que, antes da primeira reunião, o grupo conseguiu os e-mails de todos os 24 ingressantes do período acadêmico 2020.1. A partir dessa lista, dividiu-se em grupos de 6 estudantes para cada integrante da comissão. Afirmou ainda que o grupo discutiu a possibilidade de criar um Fórum, mas deliberou que num primeiro momento seria feita uma “aula” de acolhimento, com o objetivo de apresentar aos ingressantes a atual proposta de continuidade das atividades acadêmicas durante a pandemia. Nesse instante, o membro do GT, professora Christina Streva, salientou que a comissão não fez contato com os estudantes porque ainda não tinha uma posição definida sobre efetiva possibilidade de retorno, o que poderia causar desconforto aos estudantes. Fez uso da palavra, o professor Rubens Lima Júnior e comunicou que já possuía o contato de todos os alunos ingressantes, que estava em contato com eles e que fez a apresentação da escola de teatro e do curso no primeiro dia de aula. Os membros do GT dos Ingressantes aproveitaram a oportunidade para convidar o professor Rubens para integrar a comissão, o qual aceitou prontamente, bem como o colegiado aprovou por unanimidade. Em seguida, a professora Mônica Magalhães iniciou o relato do GT dos formandos. A professora relatou que a primeira dificuldade do GT foi estabelecer o critério para identificar os alunos formandos em 2020.1. O GT resolveu iniciar a pesquisa usando a lista que o SIE fornece. Essa lista continha 31 alunos, dos quais apenas um reduzido número reunia realmente todas as condições de conclusão de curso. Todos os alunos da lista foram contactados pelos membros do GT. Constatou-se, após análise do histórico



escolar e da disposição de cada um para concluir o curso, que, só pode ser considerado formando no período 2020.1, aquele aluno cujo caso foi analisado individualmente, pois muitas existem muitas variáveis a considerar. Nesse sentido, buscou-se em norma vigente a definição de aluno formando como aquele que possui 80% da carga horária do curso concluída, conforme proposto no Relatório dos Grupos de Trabalho da UNIRIO, no qual consta que concluintes/prováveis formandos são Estudantes “que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela IES e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições do Enade” (Referência: Portaria MEC Nº 828, de 16 de Abril de 2019). O GT deduziu, portanto, que todos os alunos matriculados antes de 2017 serão comunicados sobre a possibilidade de formatura. Aqueles que se interessarem devem justificar sua condição de formando e manifestar o desejo de concluir o curso em 2020.1. De certa forma, esse levantamento já havia sido iniciado pelo GT, que apresentou o resultado da análise caso a caso dos prováveis formandos já contactados. O resultado do levantamento revelou que o maior obstáculo para viabilizar a conclusão do curso será as disciplinas ofertadas por outros Departamentos ainda não cursadas pelos formandos. Em seguida, a professora Juliana Manhães iniciou o relato do GT dos seminários. A professora relatou a sugestão do GT de criação de ações remotas – atendendo componentes curriculares ou não –, caracterizando-as como “calendário suplementar”, com “plano pedagógico emergencial” para a Escola de teatro. Explicou que essas ações ocorreriam em plataformas online e redes sociais, que poderiam acontecer com diferentes modalidades, tais como: congressos; seminários externos; seminários internos; colóquios; jornadas e ou palestras, que poderiam contar como horas complementares e/ou atividades de disciplinas optativas ou obrigatórias. A professora também falou sobre a ideia de realizar aulas e práticas interdisciplinares reunindo professores de atuação, corpo e voz em uma mesma disciplina, cuja ementa não necessariamente faria parte da grade curricular, podendo fazer equivalências para facilitar os alunos que precisam se formar, assim como, receber os alunos ingressantes e todos os estudantes que tenham interesse e possam fazer parte destas ações. Por fim, a professora lembrou que as ideias do GT Seminários não são para constituir um semestre letivo de caráter obrigatório, e sim para tempos emergenciais. Concluídos os relatórios dos GTs do Departamento de Interpretação, todos os professores concordaram que as propostas de retorno às aulas por meios digitais possuem caráter não oficial, uma vez que ainda não houve definição das instâncias superiores da Universidade sobre o caso. Contudo, seguindo recomendação da própria Universidade, o Departamento de Interpretação se prepara previamente refletindo sobre possíveis encaminhamentos para o retorno às aulas na modalidade emergencial à distância. **4) Apresentação e submissão à aprovação do Grupo de Pesquisa CNPq Laboratório de Estudos Vocais Cênicos e Musicais (LEV).** Em seguida, o Prof. Vinícius Albricker apresentou o projeto de criação do Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos Vocais Cênicos e Musicais (LEV), para apreciação e aprovação deste colegiado, com vistas à institucionalização do Grupo na UNIRIO e no CNPq. O grupo abriga e realiza pesquisas para desenvolver o trabalho do ator e da atriz, na perspectiva da atuação cênica viva, buscando facilitar a prática de técnicas vocais inovadoras e experimentar linguagens e estéticas diversas para o trabalho com a musicalidade cênica. Além do Prof. Dr. Vinícius Assunção Albricker, designado Líder do Grupo, fazem parte deste os(as) seguintes pesquisadores(as): Prof. Dr. Domingos Sávio Ferreira de Oliveira (UNIRIO), Prof. Dr. Ernani de Castro Maletta (UFMG), Prof. Dr. Fernando Caiuby Ariani Filho (UNIRIO), Profa. Dra. Francesca Della Monica (Università degli Studi di Firenze, Itália), Profa. Dra. Jane Celeste Guberfain (UNIRIO), Profa. Dra. Natália Ribeiro Fiche (UNIRIO), Prof. Dr. Marcus



Vinicius Fritsch de Almeida (UNIRIO), Profa. Ma. Leticia Carvalho Gaspar de Moura (UNIRIO) e Jônatan da Silva Pereira Silveira (estudante da Escola de Teatro da UNIRIO). O colegiado aprovou o projeto do Grupo de Pesquisa por unanimidade, recomendando sua institucionalização. **5) Apresentação e submissão à aprovação do Projeto de Pesquisa institucional Estúdio Fisções: princípios e práticas para a atuação cênica viva.** O Prof. Vinicius Albricker também apresentou o Projeto de Pesquisa Estúdio Fisções: princípios e práticas para a atuação cênica viva, a ser abrigado no Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos Vocais Cênicos e Musicais (LEV), para apreciação e aprovação deste colegiado, com vistas à sua institucionalização na UNIRIO. O principal objetivo do projeto é reconhecer práticas e princípios norteadores de uma atuação cênica viva, ou orgânica, com base nos pressupostos de Konstantin Stanislávski, Anatóli Vassiliev e Declan Donnellan. Para isso, serão realizados encontros semanais de estudos teóricos e práticos sobre o tema. O projeto terá duração de dois anos, sendo o primeiro organizado em atividades de caráter predominantemente não presencial e, o segundo, de caráter presencial, e será direcionado a estudantes da Escola de Teatro. O coordenador do projeto será o Prof. Dr. Vinicius Assunção Albricker, com a colaboração e vice-coordenação do Prof. Dr. Marcus Vinicius Fritsch de Almeida, ambos lotados no Departamento de Interpretação Teatral. O colegiado aprovou o Projeto de Pesquisa por unanimidade. **6) Aprovação de Grupo de Estudo.** Em seguida, a professora Natalia Ribeiro Fiche apresentou o Grupo de Estudos Encontros Vocais I, com duração prevista de 15 de junho a 20 de julho de 2020, ocorrendo na segunda-feira de 14:30h às 16:30h, Modulo I. O colegiado aprovou o Projeto de Pesquisa por unanimidade. **7) Informes.** Enfim, iniciou o momento de informes do Departamento de Interpretação. A professora Jane Celeste convidou todos a preencher o formulário disponibilizado por e-mail para a catalogação de produções científicas e artísticas dos docentes da Unirio para divulgar no site da PROExC CULTURA. A professora informou que a finalidade dessa catalogação é a ampla divulgação das produções e estimular a integração da comunidade acadêmica. Nada mais havendo para ser tratado, a lista de presença foi assinada pelos presentes, e deu-se por encerrada a reunião ordinária do colegiado do Departamento de Interpretação, às 21 horas, cuja ata foi lavrada e assinada pela Chefe de Departamento Prof. Dra. Tatiana da Motta Lima Ramos, e redigida por mim, Francisco Gudiene Gomes de Lima.

Profª Drª Tatiana da Motta Lima Ramos
SIAPE nº 1045784
Chefe do Departamento de Interpretação

ATA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

DIA: 08/07/2020

HORA: 17h30

ATA ORDINÁRIA nº 04/2020

PAUTA:

1) Reflexão sobre o relatório dos grupos de trabalho da UNIRIO; 2) Reflexão sobre a minuta enviada pela PROGRAD; 3) Relato dos grupos de trabalho do Departamento de Interpretação: GT ingressantes, GT formandos e GT seminários; 4) Apresentação e submissão à aprovação do Grupo de Pesquisa CNPq Laboratório de Estudos Vocais Cênicos e Musicais (LEV); 5) Apresentação e submissão à aprovação do Projeto de Pesquisa institucional Estúdio Fisções: princípios e práticas para a atuação cênica viva; 6) Aprovação de Grupo de Estudo; 7) Informes.

CONSELHEIROS:

Chefe do Departamento-Presidentente:

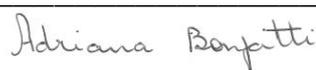
Profa. Tatiana da Motta Lima Ramos



Professores:

Ana Lúcia Martins Soares

Adriana Ferreira Bonfatti

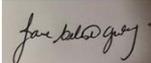


Domingos Sávio Ferreira Oliveira

Elza Maria Ferraz de Andrade



Jane Celeste Guberfain



Joana Ribeiro da Silva Tavares

Letícia Carvalho Gaspar de Moura

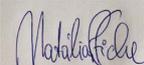


Mônica Ferreira Magalhães

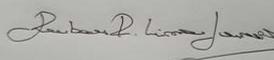
Nara Waldemar Keiserman



Natália Ribeiro Fiche



Rubens Rodrigues Lima Junior



Tania Alice Feix



Juliana Bittencourt Manhães



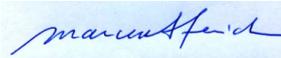
Christina Carneiro Streva



Vinícius Assunção Albricker



Marcus Vinícius Fritsch de Almeida



ALUNO REPRESENTANTE:

ass: _____

ATA REDIGIDA:

Francisco Gudiene Gomes de Lima

